

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sexta-feira, 6/ Junho / 1980 — Ano 49.º — N.º 2514 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

VARIANTE À 109



TÉCNICOS CONTINUAM A DEPOR

PÁGINA 5

QUATRO ESTRADAS

— PROSTITUIÇÃO
PROSTITUÍDA

NÃO É INÉDITO, NEM PRETENDEMOS, NÃO SÓ POR ESSE FACTO, FAZER SENSACIONALISMO DO CASO. DA VIA NORTE À FEITEIRA, DOS DEZASSETE ÀS QUATRO ESTRADAS, A PROSTITUIÇÃO DO MATO EXISTE E, COM BASE NO ÚLTIMO DOS CASOS, PRETENDEMOS ALERTAR O PÚBLICO, NÃO PARA A EXISTÊNCIA DA PROSTITUIÇÃO, SIM PARA ESTE TIPO DE PROSTITUIÇÃO, SUAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.

PÁGINA 3

À TERCEIRA FOI DE VEZ

SPORTING DE ESPINHO: PERMANÊNCIA FOI OBJECTIVO CUMPRIDO

— UM HONROSO SÉTIMO LUGAR!



NO PRIMEIRO PLANO:

— João Carlos, Sobral, Coelho, V. Pereira, Raúl, Moreira (transferido para o Feirense), Ruben e Vilaça.

NO SEGUNDO PLANO:

— Ricardo, Vitor, Gaspar, Canavarro, Manuel José (técnico), Belinha,

NO TERCEIRO PLANO:

— Reis (cap.), Gonçalves, Santos, Hermínio (também mudado para o Feirense), Mória, J. Freixo, Amândio e Pinto Ribeiro. João Luís e massagista.

LER EM DESPORTO

ROMEU
VITÓ
FALA-NOS
DO
LIONS
CLUBE

PÁGINA 2



LIONS CLUBE DE ESPINHO HÁ TRÊS ANOS A SERVIR

ROMEU VITÓ FAZ O BALANÇO E PERSPECTIVA O FUTURO

«Defesa de Espinho» conversou, durante longo tempo, com Romeu Assis Marques Vitó que, desde Junho do ano transacto, vem desempenhando as funções de presidente do Lions Clube. No decurso da entrevista, Romeu Vitó, para além de outras afirmações pertinentes, teve ocasião de referir o trabalho desenvolvido pelo Lions e Leo clubes durante os seus 3 anos de existência e as perspectivas futuras de actuação.

SERVIR E NÃO SERVIR-SE

«D.E.» — Com que intuito se formou o Lions Clube de Espinho?
ROMEU VITÓ — O fim em vista para a formação do nosso grupo foi o da futura ajuda à comunidade e também o de proporcionarmos entre nós, companheiros (assim somos designados entre todos nós), uma convivência agradável e saudável, que ocupe os tempos livres que cada pessoa tem nas reuniões que temos no nosso clube. Fomos fundados, a nível local, no ano de 1977 e comemoramos o nosso aniversário em Novembro de cada ano.

«D.E.» — Sendo o Lions Clube de Espinho uma das muitas colectividades da nossa terra, estamos em crer que não dispõe de uma sede como as demais, na generalidade...

R.V. — Bem, nós para já temos uma sede que, embora não sendo em instalações nossas, foi-nos cedida pelo director Lopes Lourenço, da Administração do «Praia-Golfe», que, aliás, também é nosso companheiro de clube. Assim, naquela unidade hoteleira, temos ao nosso inteiro dispor uma sala onde habitualmente, e de 15 em 15 dias, reunimos em missão de trabalho.

«D.E.» — Com certeza que promoverão outras actividades na vossa sede social...

R.V. — Muito mais do que reunindo, palestras e organizamos festas de Carnaval, de aniversário e outras. Para tal, temos ido à disposição outras dependências do hotel e usufruímos de todas as regalias possíveis.

«D.E.» — Num princípio, como define o Lionismo?

R.V. — A definição mais apropriada é que é um agrupamento de pessoas de boa vontade que se devotam, essencialmente, a servir aqueles que têm necessidade de qualquer benefício, ou ajuda, sem que nos venhamos a servir a nós mesmos.

«D.E.» — Servir, parece, pois, ser uma palavra de ordem do Lionismo?

R.V. — Realmente, no nosso entender, servir o próximo é quase uma obrigação. No campo da doença, das dificuldades económi-

Entrevista conduzida por PAULO MALHEIRO



Romeu Vitó — actual presidente do Lions Clube de Espinho

cas de cada ser humano menos capacitado, no auxílio às vítimas de catástrofes, à juventude e, com especial relevo, às crianças. Fomentamos também a amizade e a boa vontade entre as populações.

«D.E.» — Qual é a base do vosso trabalho nas reuniões?

R.V. — Essencialmente, baseia-se no estudo aprofundado. Verificamos aqueles que têm necessidades prementes de ajuda; analisamos os melhores meios de angariação de fundos para fazermos face a despesas. Essa é aliás a nossa maior ambição; contrariar o factor que nos poderia levar a retirar fundos pessoais para ajuda à comunidade, isto, para não sobrecarregar os sócios. Por isso, propomos-nos aumentar o fundo de maneio.

«D.E.» — Quais são as actividades mais dinamizadas pelo Lions Clube?

R.V. — De há três anos para cá, naturalmente depois da nossa fundação, contribuímos já, em parte, para o lar da terceira idade, a funcionar na antiga Casa de Saúde, com a oferta de um televisor. Também para os mais idosos, oferecemos à Misericórdia vários artigos de confecção: roupas e outros. Contribuímos, de maneira destacada, para a «Operação Pirâmide», levada a efeito em Dezembro de 1978.

Não ignoramos, também as festas para as crianças mais desfavorecidas. Levamos ainda o rasteiro visual à população do concelho e, também, das escolas, indo ao encontro dos alunos nos locais de estudo.

«D.E.» — Sobre a actuação futura do Lions Clube, o que nos pode adiantar?

R.V. — O Lions tem projectada a construção de um parque infantil, exclusivamente para a cidade. Até agora, tem havido dificuldades no que diz respeito à sua situação. As câmaras anteriores dificultaram-nos a cedência do terreno que tínhamos previsto para o parque. No entanto, e para além de pen-

sarmos seriamente neste, estamos interessados, e por assim vamos participar, na edificação do parque infantil da CERCI. Também já temos uma verba cativa para quando se iniciarem as obras para o futuro Lar da Terceira Idade.

De importante, há também a destacar o rasteiro visual, que será beneficiado com a entrada em funcionamento de um aparelho para detecção de deficiências auditivas, passando, pois, a rastreio áudio-visual. Contamos, para isso, com uma máquina oferecida pelo valeroso associado Leonel Teixeira, que é um dos que faz da palavra «Lionismo» um capítulo de bem-estar para o próximo. Ainda há pouco tempo ofereceu duas cadeiras de rodas, uma das quais já entregue, para deficientes necessitados do nosso concelho.

LEO CLUBE: CONVÍVIO JUVENIL DIFERENTE

«D.E.» — Quem é que, efectivamente, pode ser associado do Lions Clube?

R.V. — Antes de mais, somos um clube apolítico e não sectário. Simplesmente, temos um único cuidado: é de que não desejamos dentro do nosso meio, indivíduos com má formação moral e ideológica.

«D.E.» — Quantos sócios tem o Lions Clube?

R.V. — Presentemente, somos 39 mas propusemos um número limite de 40. Tivemos de chegar a essa conclusão porque, contrariamente a outras colectividades em que o interesse é ter muito sócios, entendemos ser melhor ter poucos, e bons, companheiros para melhor concretizarmos as nossas actividades, já que a missão do companheiro é trabalhar em prol da comunidade.

«D.E.» — Os Lions Clube obedecem a uma hierarquia...

R.V. — Nós, regularmente, trabalhamos directamente ligados à Governadoria Nacional, este ano a funcionar na Figueira da Foz. No próximo ano, será bem mais perto de nós, na cidade do Porto. Fundamentalmente, a Governadoria está ligada, intimamente, aos serviços centrais internacionais.

«D.E.» — O que é o Leo Clube de Espinho?

R.V. — O Leo é, por assim dizer, uma organização quase inteiramente destinada aos jovens. Lá se procura juntar essa juventude, tendo também em atenção o fundo moral. Sem dúvida que é uma organização a todos os títulos louvável onde os jovens se conhecem, convivem e reúnem de uma maneira bem diferente, mais feliz e muito mais saudável em relação à juventude em geral, nestes tempos turbulentos.

«D.E.» — E no âmbito das iniciativas,

R.V. — O Leo tem vindo a proporcionar auxílio a quem dele necessita. Temos os exemplos das ajudas materiais e dos peditórios efectuados, aquando da tragédia dos Açores, ocorrida no 1.º de Janeiro. Acto louvável foi o de aqueles jovens, logo no dia seguinte

FUTUROS CORPOS GERENTES

PAST PRESIDENTE — Romeu Assis Marques Vitó.
DIRECÇÃO — Presidente, José Ferreira de Campos (Advogado); 1.º Vice-Presidente, Jerónimo Sá e Silva (industrial); 2.º Vice-Presidente, Edgar Alves Ferreira (engenheiro agrónomo); 1.º Secretário, João Carlos Simões Félix (bancário); 2.º Secretário, Del-fim Jaime Pires (reformado do Ultramar); 1.º Tesoureiro, Valter de Castro Brandão (empregado de escritório); 2.º Tesoureiro, Augusto Ferreira Augusto (comerciante); Director-Animador, Eduardo Campos (técnico têxtil); Vogal, Joaquim Castro Reis (médico).

CONSELHO FISCAL — Amadeu José de Melo Morais (advogado); Manuel Martins Correia (industrial) e Manuel Gonçalves da Fonseca (cabeleireiro).

Os novos corpos gerentes tomam posse no próximo mês de Julho.

terem saldo para a rua, fazendo o peditário no qual conseguiram uma verba bastante considerável para auxílio aos irmãos portugueses tão tragicamente desafortunados.

«D.E.» — Há algum significado especial na divisa LIONS?

R.V. — Para responder a esta questão oportuna direi que: «L», significa liberdade (de ideias, de servir); «I», inteligência (sinónimo de compreensão e entendimento); «O», ordem (indispensável à coexistência de ideias diferentes); «N», nacionalidade (é na internacionalidade do Lionismo que temos de encontrar força para sermos acérrimos defensores da nossa Pátria); «S», serviço (lema da Associação).

«D.E.» — Estamos a terminar a nossa animada conversa. Gostaríamos que nos falasse ainda da filosofia dos Lions.

R.V. — Nós temos seis objectivos: criar e fomentar um espírito de generosa consideração entre os povos da Terra, mediante o estudo dos problemas que afectam as relações internacionais; incentivar o estudo e a prática dos princípios de bem governar e de uma educação cívica adequada; interessar-se, activamente, pelo bem-estar público, económico, social e moral da comunidade; unir os sócios com laços de amizade, bom companheirismo e compreensão recíprocos; promover um forum para a livre e ampla discussão dos assuntos de interesse público, exceptuando o partidário político e o sectarismo religioso; estimular a eficiência e promover elevado padrão de ética nos negócios e profissões, sendo proibido propiciar benefício económico aos associados.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE «DE»



UM TEMA DE VEZ EM QUANDO

QUANDO AS GULOSEIMAS PODEM PERIGAR A SAÚDE...

Continuam a avolumar-se as críticas pelo facto das autoridades sanitárias permitirem que na feira semanal desta cidade se venda, sem qualquer tipo de protecção, docerias de todas as espécies, algumas das quais de grande vulnerabilidade que, ao longo de horas consecutivas, expostas a todo o género de poluição, absorvem elevadas quantidades de poeiras que, obviamente, poderão «oferecer» sérias consequências aos incautos lambareiros.

Aliás, nem sequer se compreenderá o porquê de semelhante rigorosidade na fiscalização junto das pastelarias, uma vez que se permite a venda incondicional na via pública e mercados das tais guloseimas, que se expõem de forma rudimentar e atentatória para a saúde dos consumidores, em flagrante contraste com o que a lei estipula e obriga a cumprir nas casas da especialidade.

Das duas uma: ou se tomam medidas concretas no sentido de condicionar a venda em recintos ao ar livre, com armários estanques, de características apropriadas, ou então, as leis fizeram-se para nos divertir e para alguns, os menos arrojados e meticulosos, cumprir.

Para além das guloseimas, outros géneros alimentícios são expostos sem condições absolutamente nenhuma e, como diz o velho rifão: «O que não mata, engorda». Entretanto, cremos que tudo deveria merecer das autoridades sanitárias e brigadas das Actividades Económicas, uns momentos de reflexão, determinando posteriormente o caminho exacto a seguir para garantia da saúde dos cidadãos consumidores.

Processos de venda que, décadas atrás, eram utilizados, continuam a ser «moeda» corrente nas feiras da nossa terra, sem que nada tenha evoluído: nem processos, nem sistemas de sanidade que são, para além do mais, uma pertinente necessidade e uma medida que se impõe com muita rigorosidade, sobrepondo-se a qualquer outra.

É bom que se acabem certos hábitos e se respire um clima de progresso, tanto mais que, como se disse, está em causa a saúde pública.

AGOSTINHO ALMEIDA

CHINÔKO Minimercado

Completo sortido de mercearias finas, Frutas, Especiarias, Charcutaria e Lacticínios, Frangos, Patos, Perus, Coelhos, Codornizes e ovos

MINIMERCADO CHINÔKO — Av. 24 n.º 197 — 4500 ESPINHO
AGRADECE A SUA VISITA

DEFESA DE ESPINHO

JORNAL SEMANARIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 3 500 EXEMPLARES

MULHERES NAS QUATRO ESTRADAS (1)

A PARAGEM OBRIGATÓRIA

Onze quilómetros a norte da Vila da Feira, quatro a sul de Espinho, situa-se o cruzamento das «Quatro Estradas». Um cruzamento onde a ilegalidade ilegal se sobrepõe à legalidade ilegal. Ou seja: pratica-se a prostituição-atentado por via da interdição da sua prática legal em melhores condições. Prostituição a 100 escudos, pre-

chinha recheada de inconvenientes...

Perseguição da G.N.R., inúmeras doenças venéreas, resultado duma lei que não resulta.

É no entanto, uma prostituição de forte «consumo» porque, ironicamente se dirá, a inflação não chegou a estes lados...

Daí a sua procura.

Toda uma clientela de reformados, desempregados, pequenos negociantes e trabalhadores no seguro ou na baixa, frequentam este tipo de prostituição. Alguns camionistas que transitam na estrada, também.

«É paragem obrigatória», dizem alguns para ilustrar a afluência de «clientes» à procura do sexo fácil e barato, que por vezes se torna mais caro e, inclusive, complicativo para a saúde, pelas referidas doenças venéreas.

No entanto, todos estes inconvenientes são lançados para trás das costas.

Vai-se às «Quatro Estradas». Correm-se riscos. Uma caduca lei, que proíbe terminantemente a prática de qualquer tipo de prostituição remunerada, existe.

médicos

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO
MÉDICO

DOENÇAS DO APARELHO
DIGESTIVO

Consultas: segundas, terças
e sextas-feiras da parte de
tarde.

Consultório: Rua 31 n.º 321
ESPINHO

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º

TELEF. 922718
ESPINHO



Algures, no mato, estão as prostitutas. Longe da estrada por causa da GNR...

NO 4.º CENTENÁRIO DA MORTE DE CAMÕES

Toda a História de Portugal se sintetiza nesta data. O 10 de Junho é a voz da própria índole portuguesa que, ano a ano, vem incutir-nos um orgulho por aqueles que, à custa de inúmeros sacrifícios, formaram Portugal.

Quantas lágrimas!... Quanto sacrifício não foi preciso derramar para tornar em realidade suas esperanças? Oito séculos são passados qua a canto da Europa aquele povo ao qual o Mundo e Deus, numerosos serviços haviam de confiar.

Na realidade, o Dia de Camões é a síntese de toda a nossa História... e a sua obra, o incentivo da nossa independência... o germen fermentador da libertação do jugo estrangeiro... o estímulo da nossa unificação.

Indubitavelmente, Camões possuía um temperamento onde efervescia uma intensa paixão pela Terra e pela Pátria a que pertenceu. E, no entanto, devido à sua constituição orgânica e formação moral, nasceu para viver só para si. Mas as grandes ideias, o seu «Os Lusíadas» — essa luz que irradiava por toda a Europa há já quatro séculos — é a prova mais convincente da sua elevada sensibilidade e do seu notável génio.

ÁLVARO BAPTISTA

ESPINHO, ESPINHOS

AMBIENTE, POIS...

Ontem foi Dia Mundial do Ambiente. Altura, pois, para repensarmos Espinho, e não só, em termos de combate à poluição; física e, até, sonora.

Porque está ao nosso alcance a eliminação dos fumos das nossas fábricas, a limpeza de parques e jardins, a recuperação da barrinha e ribeiros.

Ainda porque, e sobretudo, precisamos de respirar um ar mais puro, mais salutar, mais inodoro e, já agora, incolor...

UMA PERGUNTA

Será verdade que um dos cinco castelos do brasão da cidade, nos Paços do Concelho, foi papado pelos ratinhos que habitavam a embalagem de leite «agros»?

Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: Tel. 50077
R. da Estação, 103
PORTO

Secção
engarrafados:
Telef. 50077
R. de Mirafior, 207
PORTO



Armazém: Tel. 921195
Av. 24, N.º 425
ESPINHO

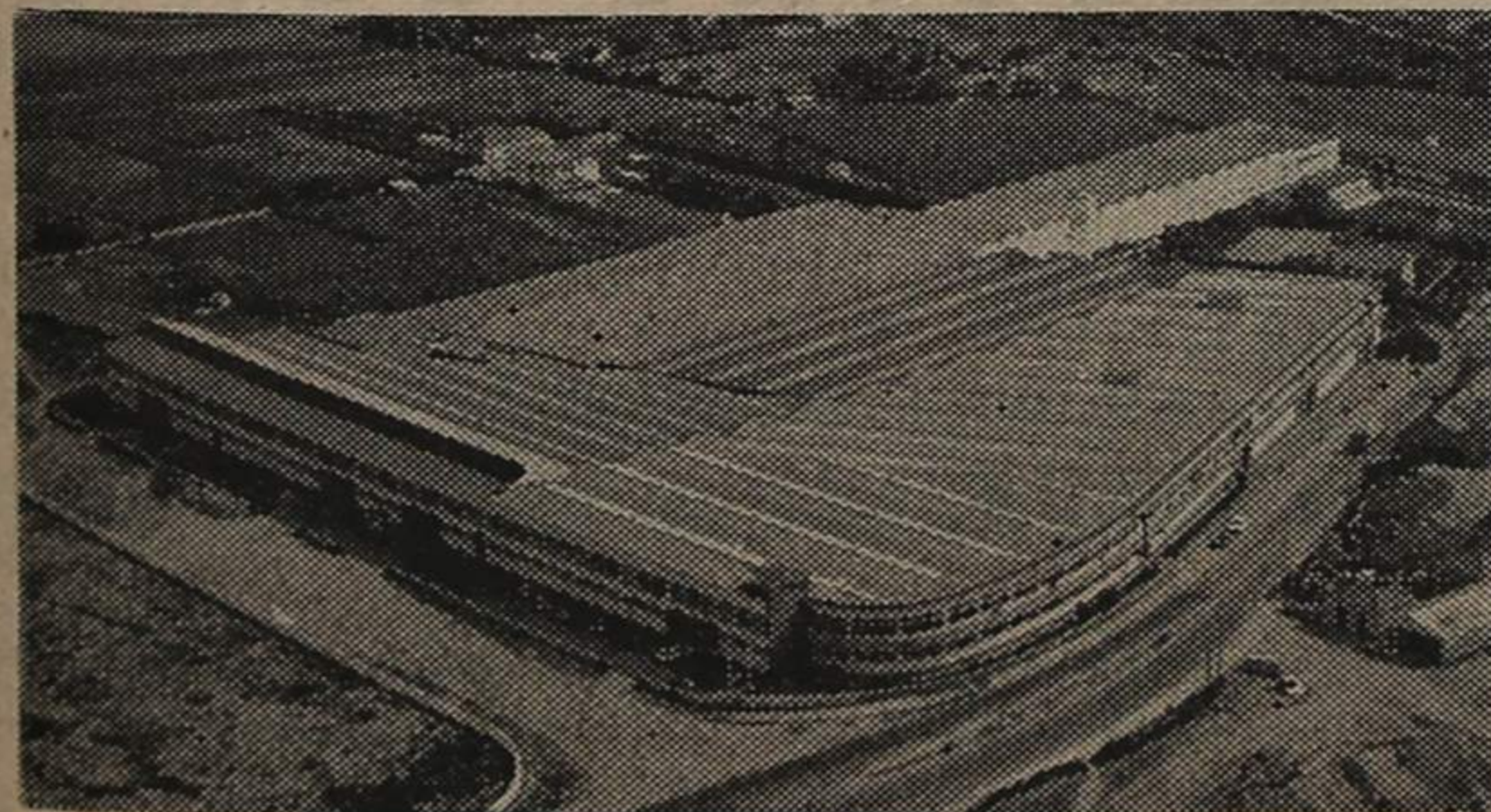
Fábrica de
vinagre:
Telef. 390400
R. José Mariani, 308
V. N. GAIA

UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.

CORFI - Organizações Industriais Têxteis

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

TELEFONE, 921575 — TELEX 22256 CORFI P — TELEGRAMAS, CORFI — APARTADO, 28 — 4501 ESPINHO CODEX — ESPINHO



- Fundada em 1944 — 35 anos ao serviço da Economia Nacional.
- A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
- Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
- A primeira Firma Portuguesa a introduzir os produtos de sisal no mercado estrangeiro.
- Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
- Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da — COTESI.

FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica — Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

CORFI - símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

BREVES

CASAS DA PONTE DE ANTA

— É DE AGUENTAR!

Inicialmente prevista para esta semana, a afixação da lista provisória de atribuição das casas do Conjunto Habitacional da Ponte de Anta teve, todavia, de ser adiada por dificuldades surgidas no Fundo de Fomento da Habitação.

Debruçar-nos-emos mais detalhadamente sobre o assunto em próxima edição.

ATALAYA ENSINOU A OUVIR MÚSICA

A Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa (Porto) esteve, anteontem, no liceu local onde deu um concerto para os estudantes daquele estabelecimento de ensino.

Este concerto, promovido pela Solverde, tinha funções eminentemente didáticas pretendendo inculcar nos jovens estudantes o gosto pela música dita erudita.

José Atalaya, que dirigiu a orquestra, não se poupou a esforços para conseguir esses objectivos, valendo-se duma experiência bastante grande adquirida ao longo de inúmeros concertos pedagógicos, desde que fundou a orquestra do extinto IMAVE, Instituto de Meios Audio-Visuais de Educação.

MAIS ASPIRANTES E SOCORRISTAS NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Foram aprovados nove novos aspirantes num exame de admissão ao quadro activo dos Bombeiros Voluntários de Espinho. O júri foi presidido pelo comandante dos B. V. da Arrifana, em representação do inspector de Incêndios da Zona Norte.

Também nos V. B. de Espinho, e sob a orientação da Cruz Vermelha, decorreu mais um curso de primeiros socorros no qual foram aprovados oito novos socorristas. Eleva-se assim a 26 o número de socorristas daquela corporação.

«NASCENTE» COMEMORA QUARTO ANIVERSÁRIO

Com um «canto live», em que actuou José Afonso, terminaram no sábado as comemorações do 4.º aniversário da Cooperativa «Nascente», um grupo «de acção cultural» próximo do Partido Comunista.

Na mesma altura, atingiu o n.º 200 o semanário «Maré Viva», propriedade daquela cooperativa, cujos redactores o consideram (sic) «um caso singular na imprensa Regional».

SORTEIO DO SPORTING DE ESPINHO

Resultados, apurados em 24/4, relativos ao Sorteio de um andar do Sporting de Espinho:

1.180 — 1.º prémio, 10.000\$00 — António Vieira da Silva Figueira, Pedroso, Gaia;

N.º 5.063 — 2.º prémio, 5.000\$00 — Martinho da Silva Gonçalves, Souto, Silvalde;

N.º 7.659 — 3.º prémio, 2.000\$00 — «Espinho iViva», Caracas, Venezuela.

Não possuímos ainda os resultados do 2.º sorteio, realizado em 29 do mês anterior.

SERZEDO E SERMONDE MAIS PERTO DE ESPINHO

As freguesias de Serzedo e Sermonde, do concelho de Vila Nova de Gaia, poderão estar, em breve, ligadas a Espinho por transporte rodoviário — anuncia o «Jornal de Gaia», na sua edição de sábado.

BANCO DE URGÊNCIA

Com traumatismo no dedo grande do pé esquerdo e escoriações no joelho e cotovelo esquerdos, foi socorrido no Hospital local, José Humberto Monteiro Cardoso, de 27 anos de idade, casado, residente na Póvoa, Grijó, por ter sido vítima de um acidente de viação.

Também a pequenina Cristina Maria Leal Pereira de Sousa, de 8 anos, de Aldeia Nova, Anta, acusou, naquele estabelecimento hospitalar, escoriações múltiplas, em ambas as pernas, depois de ter sido atropelada em Esmojães.

Escoriações na perna esquerda, foi o que apresentou o reformado Avelino Fernandes, de 68 anos, do Marco, Sandim, em consequência de um acidente de viação.

Foi enviado ao Hospital de Santo António, António Pereira da Rocha, de 48 anos, solteiro, residente no Mato, Nogueira da Regedoura, com ferimentos graves contraídos em acidente de viação.

Cefaleias tinha Georgina Pereira da Silva, de 46 anos, solteira, moradora na Rua do Corvo, Vilar do Paraíso, originadas por uma agressão.



São estas e outras mãos irresponsáveis que voltam contentores, espalhando o lixo pelo chão, para poderem descortinar algo que alimente o suíno, o coelho, a galinha ou, ainda, quem sabe, na esperança de descobrirem algum tesouro». A cena que até a «almeidas» repugnaria, ocorre, com certa frequência numa das entradas Poente do Complexo Habitacional da Ponte de Anta e contra o facto, alguns moradores se têm manifestado chegando à advertência, infrutífera, aliás, Compete, pois, à Inspeção Sanitária ou às autoridades a missão de evitar esta tediosa conspurcação.

ABONO AUMENTA AUTOMÓVEIS BAIAXAM

O «Diário da República» publicou recentemente, um decreto governamental que fixa os novos valores dos abonos de família já a partir do corrente mês.

Os abonos são de 300\$00 para um descendente, 600\$00 para dois, 950\$00 para três e 400\$00 para cada descendente a mais. Segundo o decreto, o montante mensal do quarto descendente e seguintes será já de 600\$00 se se tratar de agregados familiares cujos rendimentos sejam inferiores a uma vez e meia a remuneração mínima geral garantida aos trabalhadores por conta de outrém. Para deficientes serão aplicadas as seguintes tabelas: 400\$00, até aos 14 anos, 800\$00, até aos 18 e 1.200\$00, até aos 24.

Entretanto, também no decorrer deste mês, poderão baixar os preços dos automóveis, com particular incidência nos de menor cilindrada.

ANÍBAL MOTA

Regressou dos Estados Unidos da América do Norte, onde visitou as cidades de Fall-river, New Bedford, Canérica e Chicago, o sr. Aníbal Pereira da Mota nosso assinante e ex-comerciante desta cidade.

Naquelas cidades, o sr. Aníbal Mota encontrou-se com alguns familiares.

«SEMANA DO INVESTIDOR» COM A CEE NO CORAÇÃO

Terminou no sábado, no Porto, a «Semana do Investidor».

Vários membros do Governo e cerca de mil participantes debateram questões em torno da necessidade de relançar o investimento tendo em conta, naturalmente, a pretensão portuguesa de integração na CEE.

Naquela «Semana» foi anunciada, para breve, a reabertura da Bolsa do Porto.

PÁRA-QUEDISMO DA COSTA VERDE FIM DE CURSO

AMANHÃ, SÁBADO, NOS TERRENOS DO AERoclUBE

PROGRAMA

15 horas — Por cada aluno, será efectuado o 10.º e último salto do curso;

17 horas — Saltos em queda-livre pelos instrutores, os quais aterrarão no meio dos novos pára-quadistas, e distribuirão os «brevets»;

21 horas — Jantar de confraternização.

Organização:

AERoclUBE DA COSTA VERDE
ASSOCIAÇÃO DE PÁRA-QUEDISTAS DO NORTE

Colaboração:

PÁRA-CLUBE NACIONAL «OS BOINAS VERDES»

BREVEMENTE EM ESPINHO

NA RUA 20 N.º 296 (ÂNGULO DA RUA 62) 1.º ESQUERDO

ELECTRO-SOM

DE JOAQUIM DOS SANTOS ALMEIDA

ELECTRODOMÉSTICOS, ALTA FIDELIDADE, TELEVISORES A CORES E UMA VASTA GAMA DE ARTIGOS E MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE CONSULTE

TELEF. 921004

SÃO JOÃO DO RIO LARGO

AJUDE A COMISSÃO DE FESTAS

VARIANTE À EN 109

ARQT.º LACERDA MACHADO:

É UM DEVANEIO!

«É de lastimar que, ao fim destes anos todos, as câmaras não ligassem patavina ao nosso parecer. Fizemos um relatório e nunca o tiveram em linha de conta. Nós não somos bonecos, somos técnicos» — começou por dizer ao «Defesa de Espinho» o arq. Eduardo

Lacerda Machado sobre o relatório que elaborou com os seus colegas Ernesto Pereira de Oliveira Júnior e Sérgio Gonçalves condenando o atravessamento da cidade pela variante à 109.

Esta foi, aliás, a tónica das declarações deste arquitecto du-

rante a conversa que manteve com os jornalistas.

Depois de referir todos os inconvenientes técnicos resultantes da localização da variante na cidade, o arq. Machado disse que esta resultou de «uma lembrança muito infeliz do meu colega Marques de Aguiar».

«Na altura, já tínhamos o seccionamento de Espinho com o caminho de ferro, agora se construímos a variante à 109 na cidade, ainda pior. E toda a gente sabe que Espinho só se pode expandir para Nascente e Sul e que a vala, para mais com apenas três pontões, prejudica essa expansão».

— Mas, a fazer-se a variante cá em baixo, acha, então, que os pontões seriam em número suficiente? — perguntámos.

«Eu parto de um princípio já. Não concordo com essa ideia aberrante, portanto, não posso admitir um número suficiente ou insuficiente de pontões» — respondeu, acrescentando

«É um devaneio! Tecnicamente, estou contra a variante na cidade. Mas, se querem persistir na variante na cidade, e já que não parecem ter em conta o dinheiro que a façam passar em túnel. A cidade, assim, desenvolve-se na mesma, porque soluções como a que pretendem só em grandes cidades e, mesmo assim, com grandes precauções, ainda que se perca a panorâmica que funciona como chamariz para quem, por vezes, nem pensa visitar Espinho e, vendo, ao passar acaba até por visitar».

O arq. Machado terminaria, afirmando ser necessário ouvir novamente os técnicos, porque «não houve ninguém que pegasse no assunto e dissesse se estava bem ou mal».

ARQ. OLIVEIRA JÚNIOR AO DISPOR DAS ENTIDADES

«Durante 12 anos, o parecer que nos pediram não teve validade nenhuma. Não sei para que é que o pediram!» — disse ao «D.E.» o arq. Ernesto Pereira de Oliveira Júnior, um dos subscritores do relatório elaborado em 1968, que condenava o atravessamento da cidade pela variante à E.N. 109.

Considerando o estudo daquela altura como «muito bem feito», o arq. Oliveira Júnior colocou-se, não obstante, ao dispor de entidades, «quer particulares quer oficiais», integrado num colectivo técnico, para uma eventual reapreciação do problema.

Para não fugir «a um tipo de camaradagem», preferiu não emitir opiniões pessoais mais detalhadas.

ARQ. JERÓNIMO REIS: DUAS ALTERNATIVAS

Por sua vez, o arq. Jerónimo Ferreira Reis disse ao nosso jornal ter defendido, quando estava na Câmara, duas alternativas para o problema da variante à 109, que considera actuais e que excluem, à partida, o atravessamento da cidade em vala.

A primeira, segundo referiu, consistia no atravessamento da cidade ao nível com passagens inferiores para peões e viaturas, entendendo também ser necessário para esta hipótese, condicionar os acessos à rodovia construíveis de molde a permitir os acessos pela direita.

A segunda seria, disse, a aplicação do projecto do eng. Almeida Garrett, fazendo passar a variante por detrás da igreja de Anta.



D. ANA DOS SANTOS FERREIRA

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e bisnetos participam o falecimento da saudosa extinta ocorrido no passado dia 24 de Maio. Simultaneamente, por este ÚNICO MEIO agradecem a todas as pessoas as diversas provas de pesar que lhes foram exprimidas, agradecendo que se torna indelével e extensivo a todas as que assistiram às celebrações das missas do 7.º e 8.º dia.

ESPINHO, 6 de Junho de 1980.

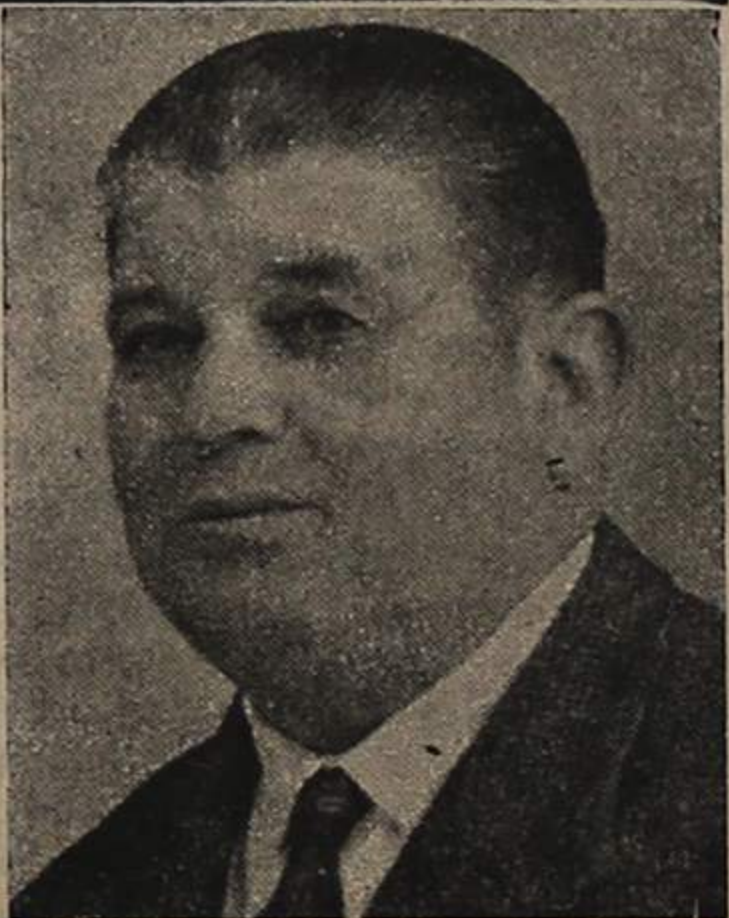
Manuel de Sá Couto
Eng.ª Maria José Barbosa de Sá Couto Guimarães
Dr. Fernando Dias Guimarães
Lúcia Manuela de Sá Couto Guimarães
Rui Miguel de Sá Couto Guimarães

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

JOSÉ FERREIRA (Cubatinha)

São já decorridos quatro anos de profunda saudade sobre a morte do sempre lembrado extinto JOSÉ FERREIRA.

A família sufragando a sua alma, manda celebrar missa hoje, dia 6, pelas 19 horas na igreja matriz, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.



CAMILO ALVES DE BARROS

Sua Esposa, Filho, Nora e Netos, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer muito reconhecidos às pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 7.º dia, ou às que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.



MÁRIO FERREIRA VALENTE

AGRADECIMENTO

A Família, muito sensibilizada e reconhecida, vem agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que acompanharam o funeral, bem como àquelas que a confortaram ou assistiram à Missa do 7.º dia, do seu querido extinto.

A SEMANA

A MORDER

É QUE ELE SE ENTENDE!

Mordera, no dia anterior, uma criança mas, não contente com o feito, há que dar mais umas dentadas numa anciã de 74 anos de idade.

Saiu repentinamente de um portão entreaberto, lá para os lados da Rua 37, não permitindo que D. Maria Rodrigues da Costa, dos Covelos, Silvalde, desse às de vila Diogo até, ou sobretudo, pela sua idade.

Era um desses cães que só rubricam asneiras.

BILHETE DE IDA E VOLTA PARA CUSTÓIAS

Em pleno dia, e numa das artérias do centro da cidade, o jovem Francisco Manuel da Fonseca Apolinário, recentemente «regressado» de Custóias, surripou o relógio a um transeunte mas, em tão má hora o fez que foi apanhado «com a boca na botija».

Convidado a «visitar» a Esquadra local da PSP, de onde partiria para a sua conhecida cadeia de Custóias, o profissional da subtracção confessou ter tentado furtar também uma carteira com um outro compincha que, entretanto, terá fugido.

SEM CARTA

COM DOIS «SENÃOS»

Veio à cidade de carro e, até aqui, tudo bem. Mas existiam dois «senãos»: não possuía carta de condução nem sequer idade para a tirar.

Apanhado pela PSP, o Alcino José Teixeira Costa Félix e Silva, de 17 anos, foi enviado a julgamento.

PROCURA-SE A VIATURA

E O LADRÃO

A viatura com a matrícula AG-76-13, pertença de Manuel Gomes Quintas, residente na Praia da Granja, que vale 100 contos, foi furtada na Avenida Albergaria, em Silvalde, concretamente, em frente ao Centro Paroquial daquela freguesia.

A polícia procura o veículo furtado e, naturalmente, o ladrão.

COLISÃO

NUMA PASSAGEM DE NÍVEL

Nu cruzamento da Estrada Nacional n.º 109 e da Rua do Formal, junto à passagem de nível do Vale do Vouga, em Silvalde, embateram o auto-ligeiro PO-96-61, conduzido por Alberto Gomes Correia, de Espinho, e a motorizada 2 ESP-10-20, tripulada por Manuel da Silva Ribeiro, do Sisto, Silvalde, que se dirigia para a Escola Industrial e Comercial, onde é estudante nocturno.

Da colisão resultaram danos na motorizada e ferimentos no seu tripulante.

— Também em Silvalde, o peão Adriano Antero Montenegro Cardoso foi atropelado pela motorizada 2 ESP-00-88, conduzida por Manuel Cardoso Ferreira. Resultaram danos na motorizada e ferimentos no atropelado e atropelador.

NECROLOGIA

ANTÓNIO PEREIRA RODRIGUES — Solteiro e com 24 anos de idade, faleceu no dia 24 de Maio, nesta cidade, o sr. António Pereira Rodrigues, residente em Midões, Raiva, Castelo de Paiva, e que fora acometido de epilepsia.

ANA DOS SANTOS FERREIRA — Com 90 anos de idade, faleceu no dia 24 do mês transacto, no n.º 927 da Rua 19, a viúva do sr. Bartolomeu de Sá Couto, D. Ana dos Santos Ferreira.

Laura Gomes da Rocha — Viúva do sr. Joaquim Ferreira Guimarães, faleceu em 24 de Maio último, em Congosta, Anta, com 79 anos de idade, D. Laura Gomes Rocha.

Mário Ferreira Valente — No 1.º andar do n.º 475 Rua 23, faleceu, a 29 do mês anterior, o sr. Mário Ferreira Valente, de 84 anos de idade, viúvo de D. Maria Miranda Valente.

DEIXE QUE O SEU BOM GOSTO O CONDUZA A



MANUEL GOMES DE OLIVEIRA
ESPECIALIDADES REGIONAIS, PASTELARIA SEMPRE FRESCA
ANGULOS DAS RUAS 20 E 23 — TELEFONE 922514 — ESPINHO

ANDARES EM ESPINHO

PRONTOS A HABITAR

LEGALIZADOS PARA OBTENÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

Próximo da praia, Rua 4, esquina 35. Construção de 1.ª. Ver diariamente, incluindo sábados de tarde. Falar: MANUEL SALGUEIRO — Apartado 80 — ESPINHO — Telefones: 922036 ou 920811.

«MANTER AS ESTRUTURAS GONÇALVISTAS»

— OBJECTIVOS DO CR NA ÓPTICA DA AD

Terá funcionado como uma resposta aos sucessivos vetos do Conselho da Revolução a diplomas governamentais e da A.R., o comício promovido, ontem, pela Aliança

Democrática no Porto pois, recorrendo-se, o Conselho Permanente daquela coligação, na reunião em que fixara a data do comício, considerara «puramente políticas as decli-

sões do Conselho da Revolução ao declarar sistematicamente inconstitucionais as leis da Assembleia da República e do Governo que visam a democratização do Estado e da economia».

Naquela reunião o C.P. da A.D. considera também ser vontade do C.R. «manter o essencial das estruturas gonçalvistas, prosseguindo no seu esforço para assegurar que o regime seja plenamente socialista, ainda que contra a maioria e, pois, com o sacrifício da democracia». Nesta mesma altura, o C.R. considerava inconstitucional o projecto de lei do recenseamento de emigrantes.

TRÊS FERIDOS GRAVES UM DESPISTE PROVOCA OUTRO

Ficou gravemente ferido o condutor e único ocupante de um automóvel que, pelas 2,30 horas da madrugada de domingo, na E.N. 109-4, em Gulhe, Silvalde, 100 metros a sul do pontão sobre o caminho de ferro do Vouga, se despistou, derrubando um poste de energia eléctrica e carambolando por um talude abaixo. Iguamente bastante feridos ficaram os dois tripulantes de uma motorizada, marido e esposa, que seguia atrás e que embateria no poste derrubado, precipitando-se, de seguida, pelo talude contrário.

O automóvel, um Ford Cortina, matrícula GU-66-56, conduzido por Manuel Ferreira da Silva, de S. João da Madeira, depois de derrubar o poste, raspou um pinheiro, acabando por ficar entalado entre dois outros, irrecuperável. O condutor, transportado de imediato pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao Hospital

desta cidade, acusaria traumatismo na região frontal, pelo que foi enviado ao Hospital de Santo António, do Porto.

Informações não confirmadas referem que a esposa do condutor do ciclomotor, matrícula 1-ESP-56-84, Maria Pereira Pedrosa, da Pedreira, Silvalde, terá partido ambas as pernas, sabendo-se apenas serem graves os ferimentos do marido, Manuel Gomes Dias. Ambos foram transportados directamente ao Hospital de Santo António.

Populares disseram ao «Defesa de Espinho», no local, meia hora depois do acidente, que os despiestes se ficaram a dever, em parte, à falta de guardas de segurança. A estrada, ali, tem cerca de 10% de inclinação e taludes de à volta de 4 metros, de ambos os lados.

A G.N.R. de Espinho tomou conta da ocorrência.

NOVOS PREÇOS DE GARANTIA À PRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura e Pescas fixou preços de garantia para os principais produtos da lavoura, reportados pela primeira vez às especificações de qualidade asseguradas na Comunidade Económica Europeia e aproximando-se quanto possível dos praticados na sua área — refere uma nota da Direcção-Geral de Extensão Rural, recentemente enviada à nossa Redacção.

São os seguintes os preços de garantia à produção: trigo, entre 12\$30 e 12\$54,6; centeio, entre 11\$80 e 11\$91,8; aveia, entre 8\$42,8 e 8\$60; triticales 12\$00; leite 13\$50 para a classe «A», 12\$00 para a «B» e 3\$00 para a «C»; cevada, entre 10\$50 e 11,30; arroz, entre 14\$00 e 15\$00; Borrego, entre 185\$00 e 210\$00; milho, 13\$50; sorgo, 9\$90; cártamo, 18\$00 e girassol, 20\$00.

PASSA-SE CAFÉ

Bom movimento. Optimamente localizado.

Carta à redacção ao n.º 306.

RENAULT 16-TL

Vendo, em óptimo estado de conservação e funcionamento.

Falar pelo telefone 920805.

MAX MORREU

Aos 62 anos de idade, a morte levou Max, deixando mais pobre o panorama musical português.

A sua última aparição em público foi no Coliseu dos Recreios, de Lisboa, antes de uma grave doença causadora do seu desaparecimento.

CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE AVEIRO ANÚNCIO

O Centro Regional de Segurança Social do Distrito de Aveiro, leva ao conhecimento de todos os interessados que decorre até 7/8/80, o prazo de pagamento de contribuições em dívida à Previdência, sem juros de mora.

Decorrido esse prazo, sem que se tenha verificado o pagamento, proceder-se-á à cobrança coerciva, com juros de mora, através do Tribunal das Execuções Fiscais.

Serão igualmente perdoadas todas as multas por infracções referentes ao mês de Março de 1980 ou anteriores desde que sejam cumpridas todas as obrigações dentro do mesmo prazo (entrega de folhas de férias em falta, de boletins de identificação de beneficiário também em falta e pagamento de contribuições).

Aveiro, 21/5/80.

O Presidente da Comissão Instaladora,
António de Oliveira Antunes

RECORDAR...

HÁ 40 ANOS
NO «DEFESA
DE ESPINHO»

Estava-se às portas da comemoração do oitavo centenário da fundação portuguesa e, por isso, o «Defesa de Espinho» de há precisamente 40 anos dedicava ao grande parte da sua primeira página, sendo notório um forte, porventura exagerado, patriotismo:

«Há oitocentos anos, pela terra lusa inteira reboou um grito de vida, houve um sinal manifesto de existência e de aparecimento, notícia da fundação duma nacionalidade. Portugal nascia. O orgulho de sermos filhos desta Nação, o amor pela pátria-mãe, santa velhinha de oitocentos anos de vida gloriosa, foram, em 2, mas principalmente em 4 do corrente, postos à prova quando, no castelo da terra-berço, é içada, na torre de menagem, a bandeira de D. Afonso Henriques, o pendão sagrado das batalhas e das conquistas, da alegria e da paz, da força tema de um Império eterno, da fé cristã, da liberdade, da independência!»

Indiferente ao patriotismo reinante e, quicá, à lei, o castrado Bruno «o famigerado autor do assassinato do sr. Freitas Gonçalves» foi preso «na Farmácia Gil da Rocha, desta praia, pelo sr. Fernando Rocha que o entregou às autoridades administrativas» quando, «acossado pelas dores» viera àquela botica fazer um curativo num ferimento «que dizia ter sido produzido por um formão que lhe caíra sobre o dedo». O malandrim, tão mal informado que andava, não sabia que o seu retrato aparecera em «O Primeiro de Janeiro», por ser procurado pela Polícia de Instrução Criminal.

Uma outra novidade nas colunas da nossa edição de 2 de Junho de 1940 referia-se à abertura, na Rua 62 (próximo da ponte de Anta), de uma agência funerária, «que se encontra habilitada a tratar, a preços módicos, todos os assuntos inerentes com zelo e prontidão».

...É VIVER

Leia o «DE»

POLUIÇÃO NO VOUGA: QUIMIGAL NEGA

A questão da poluição na zona do Vouga está na ordem do dia. Recentemente a ADERAV manifestara as suas preocupações quanto à poluição da Ria de Aveiro e dos lençóis de água situados nos concelhos de Estarreja e Murtosa.

Todavia, a Quimigal garantiu, na última semana, aos jornalistas, que tanto aquela empresa como a Hidráulica estão em constantes controlos antipoluitivos da Ria. Quanto às manchas aquáticas de Estarreja e Murtosa, aquela empresa anunciou ir eliminar esse inconveniente, abastecendo-se do rio Antuã.

Quanto ao problema dos transportes das anilinas dos complexos de Estarreja para o porto de Aveiro, a Quimigal disse estar «altamente interessada» em resolver o problema, desviando o transporte para a via férrea projectada até àquele porto comercial.

AUTO-ESTRADA NO VERÃO?!

O troço da auto-estrada do Norte entre Vila da Feira e Carvalhos, cujas obras recomeçaram agora por administração directa da BRISA, poderá estar concluído no próximo Verão, segundo se diz.

Depois de concluído este troço e os dois sublanços, a cujo concurso nos referimos na semana passada, as cidades do Porto e Aveiro passarão a estar ligadas por auto-estrada, o que se prevê possa acontecer, em 1982.

PISCINA

ABRE AMANHÃ

A Piscina Municipal desta cidade abre amanhã ao público.

O preço estipulado é o seguinte: crianças (dos 5 aos 13 anos), 10\$00 cada entrada; adultos (maiores de 14 anos), 30\$00; séries de 10 bilhetes para crianças, 75\$00; para adultos, 240\$00; séries mensais para crianças, 225\$00; para adultos, 800\$00; banho simples quente, 50\$00 cada, série de 10, 400\$00.

25.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE FAUSTO NEVES

Decorre desde anteontem e até próximo dia 12, na Fundação eng. António de Almeida, na Rua Tenente Valadim, 257, Porto, uma exposição sobre «Imprensa Regional Portuguesa», da responsabilidade da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

PASSA-SE POMAR

Com secção de mercearia, charcutaria e seus derivados.

Bom movimento e local privilegiado.

Carta à redacção ao n.º 305.

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA



DESPORTOS



CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

ESPINHO, 2 — F. C. PORTO, 0

«ESPINHO» ATRAVESSOU-SE NOS PORTISTAS... COMO NUNCA TINHA ACONTECIDO!

**PERMANÊNCIA NA I DIVISÃO (À TERCEIRA FOI DE VEZ)
E BRILHANTE 7.º LUGAR, FORAM JUSTA RECOMPENSA!**

«UTILIDADE PÚBLICA» PARA O SP. ESPINHO

Por despacho de 25/3/80, publicado no «Diário da República» n.º 81, de 7/4/80, 2.ª série, foi o Sporting de Espinho declarado «Colectividade de Utilidade Pública».

OS NOSSOS VIZINHOS

II DIVISÃO — Zona Norte	
Paços de Ferreira-Feirense ...	2-0
U. de Lamas-Gil Vicente	4-2
Prado-Lourosa	1-7

PONTUAÇÃO

1.º — Penafiel	38
3.º — U. de Lamas	35
13.º — Lourosa	25
16.º — Feirense	13

III DIVISÃO — Série B

Infesta-Paços de Brandão	2-0
Valadares-Esmoriz	0-0
Vilanovense-Leça	0-0
Sanjoanense-Freamunde	2-0

PONTUAÇÃO

1.º — Sanjoanense	41
4.º — Esmoriz	36
5.º — Vilanovense	35
8.º — Valadares	29
9.º — Paços de Brandão	28

DISTRITAIS DE AVEIRO

I Divisão	
S. Roque-Ovarense	0-0
Fiães-Alvarenga	2-1
Corteça-Bustelo	1-0
S. João de Ver-Cucujães	0-3

PONTUAÇÃO

1.º — Estarreja	94
2.º — Ovarense	90
3.º — Fiães	81
7.º — Corteça	72
20.º — S. João de Ver	60

III Divisão	
Argoncilhe-Quintãs	3-0
Vila Viçosa-Ribeirinhos	8-1

PONTUAÇÃO

1.º — Vila Viçosa	65
2.º — Argoncilhe	64

DISTRITAIS DO PORTO

I Divisão	
Canidelo-Grijó	1-0
Perosinho-S. Martinho	1-3

PONTUAÇÃO

1.º — Lixa	52
6.º — Perosinho	38
7.º — Grijó	38

II Divisão	
Crestuma-Arcoselo	1-3
Serzedo-Angelinas	3-0
S. Félix-Sandinenses	0-1

PONTUAÇÃO

1.º — Castelo	47
6.º — Arcoselo	36
7.º — S.F. élix	35
10.º — Serzedo	31

III Divisão	
Canelas-S.ª da Hora	0-2

PONTUAÇÃO

1.º — S.ª da Hora	9
4.º — Canelas	5

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
E URBANIZAÇÕES, LDA.

Construção de Apartamentos em Propriedade
Horizontal — Compra e
Venda de Terrenos

RUA 23 N.º 353 e 357
TELEF. 921602 — ESPINHO

Jogo no Campo da Avenida.
Tempo: Sol aberto com ligeira nortada.
Assistência: A rondar as 12 mil pessoas.

Arbitro: Azevedo Duarte (Braga).
Disciplina: Nada a assinalar.

ESPINHO — João Luís; Coelho, José Freixo, Amândio e Raul; Ruben, Vítor e Sobral; Vitorino (Móia, aos 75 m.), Reis e Canavarro.

Treinador: Manuel José.
F.C. DO PORTO — Fonseca; Gabriel (Malheiro, ao intervalo), Simões, Lima Pereira e Teixeira (Freitas, ao intervalo); Rodolfo, Frasco e Sousa; Gomes, Romeu e Bife.

Treinador: Pedroto.
Suplentes não utilizados: Gaspar, Vilaça, João Carlos e Santos.

Ao intervalo: 1-0.
No segundo tempo 1-0.
No final: 2-0.

Marcadores: 1-0 aos 3 minutos por Belinha recebeu um excelente passe de Vítor, e vindo de trás para a frente da área defendida pelos portistas, desferiu um vitorioso remate, ante o espanto do inconformado guarda-fundo Fonseca.

Na segunda parte e aos 52 minutos, Reis servido bem por Canavarro, apareceu em luta com o inseguro Lima Pereira, e ante a saída do «Keeper» azul e branco, fez a bola passar-lhe por cima, num autêntico e brilhante «chapéu».

Um sensacional e esperado sétimo lugar, foi a conclusão de uma regular carreira, ao longo das trinta jornadas, conseguido pelo Sporting Clube de Espinho. Vinte e nove golos apontados e quarenta e dois sofridos. Onze vitórias (uma delas, a única obtida em terreno alheio), seis empates (cinco deles arrancados fora de casa) e treze derrotas (quatro das quais no «Avenida»), espelham bem o magnífico comportamento dos espinhenses, na terceira vez, a que se viram obrigados a disputar o Nacional da I Divisão. É que, costuma-se dizer, que «à terceira é de vez», e nesta edição 79/80, o Sporting de Espinho mostrou e provou, que veio para ficar. Além disso, os «tigres» dispuseram do 10.º ataque mais realizado, bem como da 11.ª defesa mais batida. Em suma, evitaram a descida, o que a meio do campeonato era já previsível, e fizeram crer que se não fossem certos desaires sofridos, tanto em casa, como fora de Espinho, o quinto lugar poderia ter estado ao alcance da equipa.

Mais um caso a que o futebol, já nos vai habituando, é de que não

há desafios ganhos antecipadamente. Partindo do princípio, de que o F. C. do Porto até nem precisava do jogo do passado Domingo, bem como o S.C. Espinho, havia sempre a questão do prestígio e do brío profissional a defender. Os espinhenses bem «aquecidos» por um sol radiante, entraram de rompante, e logo aos três minutos, apagaram as certas probabilidades, do candidato ao «tri», de pontuar.

A equipa espinhense actuou muito unida, e quase sempre, anulou as escassas e frustadas tentativas, de um adversário, à partida já derrotado, com a ideia da conquista do título. Até ninguém se poderia admirar, se os «alunos» de Pedroto saíssem goleados nesta derradeira jornada. É que depois do segundo tempo apareceu, e isso passou-se aos sete minutos do segundo tempo, esteve em vista o terceiro, e mais, se porventura a sorte tivesse estado mais com os avançados locais, em tarde de verdadeiro sim. Efectivamente o 3-0 apareceu e por intermédio de Canavarro, mas Azevedo Duarte marcou, e bem marcado, o fora de jogo havido na ante conclusão do tento.

O F.C. do Porto, estava irremediavelmente derrotado, perante um Espinho sereno, e sem nenhum objectivo, que não fosse aquele de vencer o encontro, e proporcionar aos associados e adeptos «vareiros» o sabor de uma vitória, sobre um potente conjunto, como o foi e é o azul e branco. Bem, para já uma coisa foi uma realidade. Foi o Sporting de Espinho, que infligiu aos ex-campeões a sua segunda derrota na prova agora finalizada (já tinham perdido, e pela única vez, em Alvalade por 1-0), e por uma diferença que traduz o que se passou em campo.

A vantagem de dois tentos, foi um sabor amargo, sofrido por uma equipa que há cerca de dois anos não sofria dois golos sem resposta num Nacional.

Nos «tigres» evidenciaram-se João Luís (seguro e oportuno nas intervenções a que foi solicitado), Freixo (muito pendular ao longo da partida), assim como os restantes defe-

sas e colegas, Vítor e Sobral (os «supers» do meio-campo) e Belinha conjuntamente com Reis (os furacões, que fizeram furor, da «rota» defensiva portista).

Arbitragem do conhecido (arbitrou mais jogos do SCE) juiz bracaraense, sem influência no resultado, e facilitada pelo trabalho e disciplina dos intervenientes.

DEPOIS DO JOGO...

Manuel José aliou-se à Imprensa: «Triunfo justo foi devido à forma abnegada como os meus jogadores, se entregaram ao jogo. A marcação homem a homem aos portistas resultou, e não deixámos espaços livres ao adversário para desenvolver o seu jogo. Desperdiçamos mais umas três, quatro oportunidades de golo, mas o nosso objectivo foi cumprido: Permanecer na I Divisão... e com uma via-ória destas, encerrámos o campeonato «com chave de ouro.»

José Maria Pedroto, treinador do F.C. Porto: «Antes de mais parabéns ao Sporting de Espinho, que venceu muito bem. O F.C. Porto estava muito longe de si mesmo. Uma série de percalços, acontecidos ultimamente, levou-nos a perder o Campeonato, mas note-se que esta foi a quarta derrota que sofremos em três Campeonatos seguidos, o que diz muita coisa.»

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Sporting	30	24	4	2	67-17	52
F.C. Porto	30	22	6	2	59-9	50
Benfica	30	19	7	4	79-21	45
Boavista	30	15	7	8	44-30	37
Belenenses	30	13	8	9	33-38	34
Guimarães	30	11	10	9	42-38	32
Espinho	30	11	6	13	29-42	28
Braga	30	10	6	14	34-40	26
Marítimo	30	9	8	13	25-37	26
Portimone	30	10	6	14	32-49	26
Varzim	30	8	10	12	37-45	26
Setúbal	30	9	5	16	29-42	23
U. de Leiria	30	6	9	15	26-49	21
Estoril	30	5	11	14	18-37	21
Beira Mar	30	5	10	15	24-46	20
Rio Ave	30	5	3	22	22-61	13

REABRIU RESTAURANTE SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades BACALHAU A PADRINHO E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª

Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4 500-ESPINHO



HÓQUEI EM PATINS

Do perder por 2-0 a seis minutos do final... até marcar três golos nos derradeiros cinco foi um instante!

Jogo: Pavilhão do Lima.
Assistência: A rondar as 300 pessoas, entre as quais significativa falange espinhense.

A. A. ESPINHO — J. Brito; Zé Francisco (cap.), Sousa, Vítor Hugo e Antero

Suplentes não utilizados: Quim, Vasco e Eugénio.

Ao intervalo: 2-0.

Na segunda parte: 0-3.

No final: 2-3.

Marcadores: O Académico obteve o seu primeiro tento aos 7,30 minutos, ou seja, precisamente a meio da primeira parte. A defesa academista ficou estática ante o avançado local, que oportuno rematou frontal a Brito, que ficou batido sem hipóteses.

2-0 aos 14 minutos, e quando faltava apenas um, para se atingir o intervalo. Vítor Hugo desenvolveu um magnífico contra-ataque, que quase ia dando o empate. Na volta, o Académico apanhou a defensiva visitante desprevenida, e com dois avançados perante Zé Francisco, o golo apareceu fácil e bem concretizado, perante a inconformidade dos adeptos espinhenses.

No segundo tempo, e continuando a desenvolver uma partida, um pouco esclarecida, muito especialmente por parte de Sousa e Antero, a turma local, teve ainda o ensejo de aumentar o resultado para 3-0.

No entanto, Vítor Hugo que vinha desenvolvendo uma toada de jogo muito inferior ao que nos tem habituado, «acordou», e com ele os colegas, que se lançaram desesperadamente ao ataque, no intuito de perder pela diferença mínima, ou então na obtenção de um resultado, que viesse a dar a possibilidade de recuperação no encontro da segunda volta.

Assim, e quando não se esperava, faltavam seis minutos, Antero centrou da direita para a boca da baliza, onde Vítor Hugo não teve dificuldade em anichar a bola na baliza. Faltavam cinco minutos, e o 2-1 poderia ainda acalentar certas esperanças de recuperação. E foi o que aconteceu, aos 27 minutos (a 3 do final). Também descaído para a direita, Zé Francisco arrancou um portentoso «tiro», que bateu o guarda visitado; foi o principiar da festa. A Académica já não poderia perder. E como, só tinha a ganhar, continuaram os campeonatos nacionais a atacar em massa, ante o anti-jogo, que vinha sendo desenvolvido pela já desorientada turma local.

Os adeptos da A.A.E. não se cansavam de puxar pela sua equipa. Como complemento da euforia que se estava vivendo, Vítor Hugo levou a equipa e o público ao delírio e festa final, com a obtenção do terceiro e derradeiro golo. Estava-se a 60 segundos segundos do final; mais uma vez Zé meteu bem o esférico para cima

da baliza academista do Porto, e novamente Vítor Hugo não perdeu.

Dal para a frente, a vitória não poderia fugir. Vitória diga-se para já que levará com certeza a Académica à conquista do primeiro lugar da série. Era um encontro em que não se poderiam perder pontos.

RESULTADOS

1.ª Jornada	
Ac. Braga-Académico	2-7
Acad. Espinho-H. Barcelos	10-2

2.ª Jornada	
H. Barcelos-Ac. Braga	6-2
Académico-Acad. de Espinho	2-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Acad. Espinho	2	2	—	—	13-4	6
Académico	2	1	—	1	9-5	4
H. Barcelos	2	1	—	1	8-12	4
Acad. Bragá	2	0	—	2	4-13	2

MELHORES MARCADORES

Vítor Hugo	5 golos
Sousa	5 »
Zé Francisco	2 »
Antero	1 »

AMANHÃ AS 18 HORAS:

Pavilhão da A.A.E.:	
Acad. de Espinho-Ac. Braga	

CAMPEONATOS REGIONAIS

Juvenis — 9.ª jornada	
Infante-Acad. de Espinho	2-7
Valadares-Sanjoanense	10-1
Carvalhos-Ed. Física	8-3
Paço Rei-Vilanovense	v.f.c.

CLASSIFICAÇÃO

Carvalhos	9	27
Acad. Espinho	9	23
Ed. Física	9	20
Infante	8	18

Iniciados — 9.ª jornada

Carvalhos-Ed. Física	10-0
Infante-Acad. Espinho	1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Aca. Espinho	6	6	—	—	37-9	18
Infante	6	5	—	1	25-7	16
Carvalhos	7	4	—	3	24-14	15
Ed. Física	8	1	—	7	11-48	10
Oliveirense	7	1	—	6	15-33	9

Infantis — 9.ª jornada

Oliveirense-Valongo	3-3
Infante-Paço Rei	4-1
I. Massarelos-Carvalhos	0-42
Acad. Espinho-Ag. Porto	3-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Carvalhos	8	8	—	—	24
F. C. Porto	8	7	—	1	22
Infante	8	5	1	2	19
Acad. Espinho	8	4	2	2	18
Paço Rei	8	3	1	4	15
Oliveirense	8	2	3	3	15
Águias Porto	8	1	—	7	10
I. Massarelos	8	1	—	7	10
Valongo (*)	8	1	1	6	10

(*) Tem uma falta de comparência.

SP. ESPINHO

PERDE SÓCIO N.º 1

Mário Ferreira Valente era o associado número um do Sporting Clube de Espinho. Porém a sua avançada idade, 84 anos, contribuiu decisivamente para que Mário Valente, deixasse para sempre o seu Clube, bem como todos, que nele tinham a sua estima e consideração. O Sporting de Espinho está, assim, de luto, por esta baixa importante.

HÓQUEI EM CAMPO

CAMPEONATO REGIONAL DE RESERVAS

21.ª Jornada

Canelas-U. de Lamas	1-3
Viso-F. C. do Porto	0-1
Perosinho-AC. ESPINHO	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
F. C. Porto	18	15	3	—	51
U. de Lamas	18	13	3	2	47
G. D. Viso	18	11	5	2	45
Ramaldense	18	10	4	4	42
AC. ESPINHO	18	9	3	6	39
Perosinho	17	6	4	7	33
Sport	18	5	5	8	33
Vigorosa	17	4	3	10	28
Canelas	18	2	4	12	26
Vilanovense	16	1	3	12	21

PRÓXIMA JORNADA (última)

As 16horas em Grijó: ACAD. DE ESPINHO-Viso.

ATLETISMO

NO INTERNACIONAL DE LISBOA ACTUAÇÃO POSITIVA DOS ESPINHENSES A. LEITÃO E F. COUTO

— LEITÃO VENCEU OS 5000 METROS E COUTO OBTEVE RECORD PESSOAL!

O atletismo espinhense acaba de ver mais uma vez reconhecido o seu valor, com a convocação dos seus melhores (e únicos atletas) fundistas, para uma prova de nível nacional.

Assim, a Federação Portuguesa de Atletismo aproveitando o fim-de-semana, como preparação para os Campeonatos de Portugal (que estão à porta), realizou no Estádio de Alvalade um Torneio Internacional de Atletismo.

António Leitão e Fernando Couto estiveram presentes, e participaram na prova dos cinco mil metros. Na mesma, e embora não tenham alinhado atletas espanhóis, e mesmo os melhores valores do meio-fundo e fundo nacional, conseguiu-se reunir um pequeno lote de atletas, dos quais é de destacar o sportinguista Tavares da Silva, o benfiquista Ezequiel Canário e o algarvio Luís Horta.

Mais uma vez, e até porque Mamede, Sena, Aniceto, Abreu e Lopes, não estavam presentes, Leitão tomou o comando da prova, e arrancou para o triunfo, o que aconteceu depois dos 4000 metros. O tempo de 14 m. e 12 s. não foi famoso por aí além, mas no fundo o interesse estava limitado, apenas em vencer a prova.

Quanto a Fernando Couto, realizou mais uma bela corrida. Ficou apenas a escassos oito segundos de Leitão, e bateu o seu record pessoal, com uns bons 14 m. 20 s.

CLASSIFICAÇÃO

	m.	s.
A. Leitão (ESPINHO)	14	10,2
Luís Horta (Farauto)	14	16,4
Tavares Silva (Sporting)	14	17,6
Ezequiel Canário (Benfica)	14	18,1
Fer. Couto (ESPINHO)	14	20,1
Oscar Santos (A. Viseu)	14	54,7

RONI - CAFÉ RESTAURANTE

ESPECIALIDADES INDIANAS E AFRICANAS

Arroz e Caril, Chamussas, ameijoas à RONI, bacalhau frito à Indiana, frango frito à Indiana, leitão da baírrada, galinha à ca-freal, moelas, tripas, orelheira, codornizes, mariscos, etc., etc.
— Aberto até às 2 horas

Angulo das ruas 26 e 33 — Telefone 920571 — ESPINHO

AUTO MODERNA

ARTUR DA SILVA OLIVEIRA

OFICINA DE REPARAÇÕES MECÂNICAS
Mecânica Geral — Bate - Chapas e Pintura
Especialistas em carros a Gasóleo e Gasolina
Nas Marcas: MERCEDES BENZ — PEUGEOT — VOLKSWAGEN
FIAT — DATSUN — TOYOTA — SUBARU
Rua 8 e 35 n.º 1179 — Telefone 923313 — ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

CARAVANAS



A SUA SEGUNDA CASA

Férias, viagens, fins de semana, um problema sempre resolvido

DISTRIBUIDORES NO NORTE: **NORTICAMPO** -ARTIGOS DE CAMPISMO, LDA.
RUA DO MONTE ALEGRE, 275 -TELEFONES 499573/492523-4200 PORTO
NO SUL: **MARCAMPO** -LISBOA

PEÇA CATÁLOGO ELUCIDATIVO

QUEIRAM REMETER-ME CATÁLOGO VIMARA 80 NOME MORADA LOCALIDADE

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá.

Rua 12 n.º 589

ESPINHO



«PNEUS CAR» Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTENCIA TÉCNICA

— ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
— EQUILIBRIO DE RODAS
— VULCANIZAÇÃO DE CAMARAS

Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 920540 - 921098

APARTADO: 40

ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Para além dos serviços noticiosos «Telejornal» (R.T.P. 1) e «Informação 2» (R.T.P. 2), desta-amos, para este fim-de-semana, a seguinte programação televisiva:

SEXTA-FEIRA

R.T.P. 1

- 18,32 — Sumário
- 18,35 — Arte e manhas
- 19,20 — Pintores e escultores de ontem e de sempre
- 20,35 — Dancin' Days (C)
- 21,20 — Documentário sobre os jogos sem fronteiras
- 22,00 — Quarenta/Sessenta
- 22,30 — Ike

R.T.P. 2

- 20,32 — As grandes cidades
- 22,00 — A ópera «A esperta»

SÁBADO

R.T.P. 1

- 13,00 — III Festival de coros
- 14,30 — Tropicália
- 15,00 — O povo e a música
- 15,30 — Lúculus e Bróculos
- 16,00 — Quadrados e quadradinhos
- 17,30 — Animação
- 18,00 — Bancada de topo
- 20,30 — Antigas leituras de Camões
- 21,00 — Telefutebol especial
- 21,30 — Ike

R.T.P. 2

- 20,32 — A toupeira
- 21,30 — Tal & Qual

DOMINGO

R.T.P. 2

- 12,02 — Eucaristia dominical
- 14,00 — T.V. Rural
- 14,30 — A pantera cor-de-rosa
- 15,00 — Hipismo
- 16,30 — Ténis
- 18,00 — Prata da casa
- 22,45 — Grande encontro

R.T.P. 2

- 20,32 — Estádio
- 21,30 — A par e Passo

SARAH MEU BEM

POR NELSON TAMAGNINI

Agarrada à tua ideia super-utópica de amor idealizado e romance cor-de-rosa fácil de obter neste planeta, encostrada à tua incerteza da auto-segurança no futuro, debruçada em fria janela de evasivo e sofisticado desinteresse, envolvida em finos invisíveis véus de relações sociais intermitentes, caminhando de ideia em pessoa, inspiração do momento, projecto mal sucedido, sentimentais amigos e brinquedos de ocasião, por essa estrada que te conduz a um recordar só de memórias ofuscadas pelo que podias ter criado (és grande artista!) e não construiste, experienciado e não quiseste, amado e não amaste (don't regret rian...!), tu, oh! Mulher fatal! Idolatrada pelas tribos do sul de Alzéria, continas bela e majestosa. Em muitos momentos, só, inexplicavelmente só! Dos píncaros da Lua te presta homenagem, um marinheiro do Cosmos.

Sabes bem que és formosa, admiravelmente esculpida à imagem da deusa de Vénus e todo o espelho que te faz companhia, te acende nova ideia, te reflecte uma irmã gémea.

Na gaveta do tempo, religiosamente quando carta amarelecida por dedos de distâncias.

Daqui fala a tua consciência honesta que te ama!

A chama da paixão continua acesa, imorredoramente acariciando e acompanhando tua subtil branca sombra na ascendencial Toda a luz alumia.

Todo o Sol é estrela no Universo.

Do platonismo supernatural que

AGENDA

MARCO PAULO EM ESPINHO

O cançonetista Marco Paulo está em Espinho na próxima segunda-feira, à noite, para um espectáculo, em local ainda a designar.

ELEIÇÕES NAS CASAS DO POVO ATÉ 15 DE SETEMBRO

As eleições que as Casas do Povo estão a promover este ano para substituição dos corpos gerentes eleitos ou nomeados há mais de três anos deverão estar concluídas até 15 de Setembro. É o que fixa um despacho normativo do ministro dos Assuntos Sociais remetido para publicação no Diário da República.

FIM DE CURSO DE PÁRA-QUEDISMO DA COSTA VERDE

Com a entrega dos «brevets» aos novos pára-quadistas desportivos, termina amanhã, no aeródromo de Paramos, o I Curso de Pára-quadismo organizado pelo Aero Clube da Costa Verde e Associação de Pára-quadistas do Norte, de colaboração com o Pára-clubes Nacional «Os Boínas Verdes».

É o seguinte o programa festivo: às 15 horas, será efectuado, por cada aluno, o 10.º e último salto do Curso; às 17 horas, saltos em queda-livre, efectuados pelos instrutores, os quais aterrarão no meio dos novos Pára-quadistas e distribuirão os «brevets»; à noite, jantar e festa de confraternização.

O programa previsto poderá, todavia, ser alterado devido a condições meteorológicas difíceis. Entraram neste curso, que se iniciou em 19 de Abril, 40 alunos, 17 dos quais do Aero Clube local.

escolhemos para lar, nasceram estas palavras, esta poesia herméutica, esta carta, estas rosas vermelhas.

No escuro silêncio da noite acarinhas no invisível vácuo um sonho luminoso que te seduz, uma face velada que te sorri da História, enquanto as máscaras de ouro e prata na parede te fazem recordar alguém.

Alegre-se, que seu riso inspira quando flutua aos ventos e os torna romanos mensageiros, águias voadoras dos grandes momentos!

Mas em companhia de descrentes, infiéis e ignorantes, você perde a paciência, a naturalidade das coisas e esse tanto talento que lhe foi divina e graciosamente concedido.

É um mais que consciente amigo que lhe fala, é um querer-lhe tanto que nem tem palavras ou cinzeiro vazio na sala. É quem é, tem o que tem, sabe o que sabe, ama-a como a si próprio! Filho do Sol, trovador duma raça, nocturno amante das estrelas.

Gato preto que bate a uma porta azul às 5 horas da manhã, não há louco não, está pura e simplesmente apaixonado. E se me fosse possível escrever consonante sinto, o bicho miaria, tanto e tão alto que não era só a porta azul que se abriria, mas todas as cores do arco-íris com portas...

Os gatos (de botas e viajados) sabem muito bem que no deserto há camelos, mas nem por isso deixam de ser limpos, corajosos, asseados, independentes e... tripar ao Sol. «Lots of love, sunshinning!» Miaul Miaul Miaul Miaul Miaul

TEATRO S. PEDRO

Dia 13, Sexta-feira, às 9,45 da tarde e 9,45 da noite: «Os Desertores», Technicolor com Russ Tacher, Dorothy Chace e Brad Sullivan, — Interdito a menores de 18 anos.

Dia 14, Sábado, às 3,30 da tarde e 9,45 da noite: «Os Desertores», Technicolor com Russ Tacher, Dorothy Chace e Brad Sullivan, — Interdito a menores de 18 anos.

Dia 15, Domingo, às 3,30 da tarde e 9,45 da noite: «A Aventura Começa em Cabo Blanco», Technicolor, com Charles Bronson, Dominique Sanda, Jason Robards e Fernando Rey.

Dia 17, Terça-feira, às 9,45 da noite — PanaVision — «Ao Encontro da Guerra e do Amor», Technicolor, com Harrison Ford, Leslie Anne Dow e Christopher Plummer. — Uão aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 19, Quinta-feira, às 9,45 da noite — PanaVision — «Para Além da Aventura do Poseldon», Technicolor, com Michael Caine, Solly Field, Telly Savalas, Peter Boyle e Shirley Knight. — Interdito a menores de 13 anos.

TOME UMA DECISÃO INTELIGENTE ASSINE O «DEFESA DE ESPINHO»

CAFÉ — RESTAURANTE E SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA.

SERVIÇO: ALMOÇOS — JANTARES — CASAMENTOS BAPTIZADOS — COMUNHÕES — ETC.

Rua 23 n.º 808 — Telef. 923152 — ESPINHO

A CRISTALENCA VIDROS FERREIRA

Depósito de vidraça em caixa, cortada ou colocada, molduras para caixilhos, espelhos, tijolos e telhas de vidro

DESCONTOS PARA REVENDA

FERNANDO DE SOUSA FERREIRA

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Rua 18, n.º 675 — Telef. 920480 — ESPINHO

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203 — ESPINHO

LEIA, ASSINE E DIVULGUE «DE»

Grande Casino de Espinho

TELF. 920238

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS:

CARLOS MACHADO SYGMA BAND

DIARIAMENTE

VARIEDADES

ENCARNACION D'ALBA — Ballet Espanhol

LES KALBRIS — Acrobatas Franceses

MARIETE PESSANHA — Cançonetista Portuguesa

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA
A nova Boite do Casino é MESMO uma maravilha
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO



O PADRE FONSECA NÃO GOSTA DE QUEM NÃO SE CONFESSA A ELE!

POR ARAÚJO DE CASTRO

Como gato a bofe, atirou-se a um Homem que nunca lhe fez mal nenhum o Padre Fonseca. Não tenho nada, mesmo nada, contra os bichanos, contra qualquer bichano deste mundo. Nem sequer tenho nada contra o P.º Fonseca ou melhor: nem sequer teria nada contra o P.º Fonseca, se o P.º Fonseca não me tivesse atingido da maneira mais leviana; em vernáculo: mentirosamente, caluniosamente, Sinto-me, portanto, arranhado pelo P.º Fonseca.

Deixei de me confessar ao P.º Fonseca, quando descobri que ele, ainda no exercício efectivo do «ministério sacerdotal nesta cidade de Espinho», marimbando-se, nessa altura, para o seu «imperativo de consciência», gingava, redopiava e «dançava como um bloco», como era voz corrente «inter amicos». Suportava-lhe as progressistas homilias na missa dominical, porque observei que o «inocente» não fazia mal a ninguém. Era evidente que nas profundezas do inconsciente, nas zonas mais escuras da consciência, reinavam e delas emergiam todos os azedumes de uma grande frustração, a frustração horrorosa de quem se sente inoperante por natureza, ineficiente por estrutura substancial, revoltado por nada ter feito, por incapacidade de fazer alguma coisa, por lhe ser impossível, naturalmente impossível de vir a fazer alguma coisa que fosse imagem imperfeita daquilo que um homem normal, dotado de vontade forte, e inteligência lúcida, faz, alguma vez, na vida.

Conhecedor directo das excelsas qualidades do P.º Fonseca, nada mais quis com ele, não porque eu, pobre pecador, melhor fosse do que o P.º Fonseca, mas só porque o P.º Fonseca era pior, muito pior do que eu. É que, em todas estas coisas, há sempre um máximo que a natureza deficiente e fraca, do homem pode suportar. E eu deixei, por isso mesmo, de suportar o P.º Fonseca, apesar de lhe reconhecer o «carácter» que lhe foi impresso na substância, no acto da sua ordenação sacerdotal. «O P.º Fonseca», dizia eu então aos amigos, «não é o Fonseca; foi, é e será, quer queiram quer não, o P.º Fonseca». Que ele dissesse que por «imperativo de consciência» tinha abandonado o «exercício do ministério sacerdotal» era lá com ele; mas que o dissesse para os lorpas, para os tansos, para os broncos, para os analfabetos. Para mim, eu sabia-o, foi por «imperativo das saias», que ele tomou a sua resolução. Ora o «imperativo das saias» obedece a uma filosofia bem diferente daquela que alicerça o «imperativo de consciência».

Entre o «imperativo das saias» e o «imperativo de consciência» não há nada de comum. Ora o P.º Fonseca sabe que eu não sou lorpa, nem tanso, nem bronco. Não sou nada disto e muito menos analfabeto, como lhe vou demonstrar daqui em diante. Apesar do pouco espaço que tenho neste jornal, as semanas são longas e sucedem-se umas às outras, a não ser que a Terra deixe de girar no espaço. Caricaturando um literato nosso, hei-de dizer dele: «Ali jaz o ruído do ódio que passou derramando rancor, sementes e calor em vão...». Este será o resultado da frustração do P.º Fonseca, cujas raízes profundas mergulham nas mais obscuras zonas da consciência. A sua frustração e todas as suas consequências nomeadamente as psicológicas, estão ali, radicam-se ali, e escusado será procurá-las noutra lugar.

Confesso, todavia, que me enganei em determinada altura: foi quando soube da sua candidatura à presidência da Câmara. Quando me convenci de que a candidatura do P.º Fonseca à presidência da Câmara Municipal de Espinho era certa; irreversível, como usam dizer agora as pessoas bem falantes; e que a AD a tinha inexoravelmente decidido, eu, embora com a convicção clara distinta de que a AD tinha cometido a maior das asneiras possíveis, acomodei a revolta de muita gente ilustrada e de muita gente simples, afirmando-lhes: «Em tais circunstâncias, engulam cobras, porque eu também vou engolir a minha». O pior é que eu não engoli uma cobra. O que eu engoli foi uma anaconda. Como isto foi possível não o sei dizer. Agora que eu engoli uma grande anaconda, lá isso engoli; e de todo o tamanho. Por causa da AD. Mas vamos, «hic et nunc», ao que interessa.

O P.º Fonseca, na entrevista que deu ao jornal, onde pontifica com luminosa inteligência e pena brilhante, afirma precisamente o seguinte: «Rodeado de meia dúzia de pequenos servos, que mais não querem que manter o magro sustento mensal, o Violas lapio...» toda a sua jogada na possível vassalagem que os eleitos da AD lhe viessem a prestar, fazendo-lhe os jeitos todos que ordenasse e que, na essência e resumiam aos caos essenciais (sic): o Estádio Municipal, o Parque de Campismo de Sales e a Variante à E. N. 109».

Aqui está a essência dos casos essenciais como quer dizer e escreve o culto, clássico e inteligente P.º Fonseca; é aqui que reside o busillis da questão. «Hoc opus, hic labor este», que é como quem diz: «Aqui é que a porca torce o rabo». Havendo, portanto, de analisar tudo isto, por miudinhos, como o P.º Fonseca não quer. Mas será assim porque eu o quero. E vai ser assim mesmo. Começemos, pois.

Tu, P.º Fonseca, atiras-te, como gato a bofe, a um Homem. Deste Homem que eu admiro hoje, como ontem, nunca precisei. Nunca dele recebi um avo, um centavo. Se ele tem fortuna pessoal que a empregue bem. Eu nunca precisei dela. Certo que, por duas vezes lhe pedi emprego para dois amigos que queriam trabalhar. Ao primeiro respondeu-me negativamente. Ao segundo nem sequer se dignou responder-me. E sempre lhe falei, sempre andei com ele ou, como tu dizes, o rodeei. Estou, portanto, incluído naquela «meia dúzia de pequenos servos». Mas como nunca trabalhei nas suas organizações, não vivo, nunca vivi, delas. Os outros que o rodeiam são «servos», quer dizer: trabalham, servem, prestam serviços; e ganham assim honestamente, honradamente, o pão nosso de cada dia. São, portanto, verdadeiros trabalhadores, servos, ao contrário de ti que és um «servil». Digo-te isto, não para te ofender, que de mim nem isso mereces, mas porque me ofendeste. E, como nunca lhe prestei vassalagem, porque nunca estive enfeudado a ele, ao contrário de ti que alguma vez já lhe prestaste e muito justamente, diga-se, estou à vontade para o defender, porque tu não tens nenhuma autoridade moral para o criticar. Mas não admira que assim procedas: o rubro e seqüioso inferno em que certas pessoas vivem, empurra-as para o barulho. Mas, acredita, não te vou dar o prazer do silêncio.

PINCELADAS AMARELAS

O 28 de Maio passou despercebido (?) mas, de certeza não esquecida. A actual política portuguesa está a assemelhar-se à do antes de 1926. Os políticos não se entendem, trocando galhardetes agressivos, desacreditam-se o mais que podem enquanto a economia da Nação atravessa uma crise de meter medo. Pessimismo? Não. É o que está a viver-se todos os dias.

A democracia tão ferrenhamente apregoada está esfrangalhada.

Se democracia é falar e viver conforme o apetite de cada um, faltar-se ao respeito mútuo, odiar em vez de perdoar, usar linguagem suja e insultuosa, fazer greves verdadeiramente selvagens, fechar os punhos em atitudes coboiescas, pegar na foice e ceifar as boas intenções daqueles que desejam trabalhar em paz para safar-se o país do atoleiro em que o meteram nos últimos seis anos... Estamos perdidos e, num ápice, tudo poderá entrar em desordem, em apocalíptico salve-se quem puder.

Após o 25 de Abril muitas esperanças se tornaram em cinzenta realidade. Estruturas espatifadas e apetites descontrolados. Tachos transferidos para todos os oportunistas que apareciam dando vivas e morras conforme a aragem. Palma Carlos e Spínola repudiados. Governos a desgovernar, dando ordens a um quanto pior, melhor. Uma Constituição feita sob pressão com buracos por todos os lados a proporcionar aos chefes interpretações que mais jeito lhes fizesse e manejada pelo P.C.P. que, bem estruturado e comandado, foi conseguindo os seus intentos sempre dentro da irreversibilidade, acirrando os trabalhadores a seu belo prazer e fazendo deles espantalhos para afugentar os pardalitos e pardalões que aparescessem a debicar nas extensas searas do Alentejo que passaram dos latifundiários de gravata para os desgravatados, desejosos de vida fácil bem comida e melhor bebida.

Bravo camarada Alvarito, é assim que se enxofra. Parece não prestar para nada, mas joste conseguindo rastejar todos os que te enfrentavam e pretendiam trabalhar por um Portugal livre... da vossa liberdade.

Com a foice e o martelo batidas pelo sol que ilumina o mundo driblaste o pesado e bonacheirão camarada Marito as vezes que te apeteceu. O árbitro, muito caseiro, consentiu todas as tuas arremetidas, mas... as eleições de Dezembro último baralharam tudo. A A.D. meteu nas redes os golos indispensáveis para poder iniciar outro jogo, limpo e seguro. É... coisa espantosa! A A.D. eleito democraticamente, começou logo a ser contestada e atacada mesmo antes de iniciar o jogo.

Toda a esquerda desunida, mas unidas nas novas da desgraça, não sossegou nem sossega enquanto não voltar novamente, e já, para o farto, embora hipotecado poleiro. Novas eleições aproximam-se e há que baldear o Governo. Todos os meios, dentro do ódio e da vingança (pobre democracia!) servem os seus desígnios. Aquele último tempo de antena do P.S. foi uma sujeira, uma formidável lição de quanto é capaz a reacção esquerda.

Portugal está, de verdade, muito doente.

Em 1928, Salazar impôs aos militares (generais e almirantes) que tomassem conta da ordem nas ruas, da paz e da liberdade para poder trabalhar. Salvou a Nação desde Melgaço a Timor. E actualmente? Não haverá um português com autoridade para meter nos livros todos os políticos que renegam e renegam a Pátria, que trabalharam e trabalham sob a batuta do estrangeiro, dum estrangeiro de partido único que não admite discussões sobre o que faz, não consente greves, manda os discordantes para os mortíferos Gulags, invade nações indefesas afirmando-se convidado para assim proceder?

Sim, não aparecerá um Homem que, eleito democraticamente, se atreva a enfrentar e bater a pouca vergonha de cratas quando, afinal, se acocoram perante totalitaristas estrangeiros quando, afinal, se acocoram perante totalitarismos estrangeiros que são os piores inimigos da liberdade.

Antes do 25 de Abril a Oposição de então (a mesma de agora) exigia eleições livres, democráticas. Hoje, após eleições libérrimas, à sua moda, temos um Governo maioritário com vontade de acertar, um Governo que prometeu e tem cumprido. Pois tem sido o fim do mundo. Os ataques da sempre mesma Oposição são de bota abaixo. A ambição do poder perdido enlouquece-a. Só uma firmeza corajosa, até heróica, conseguirá arrefecer-lhe os diabólicos intentos. Que pouca vergonha! Que baixeza de processos! Que infelicidade para este nosso pobre país! Uma Nação enorme em extensão, em prestígio e em haveres, está reduzida à expressão mais simples, vergonhosamente hipotecada. O Governo quer salvá-la, mas as esquerdas unidas berram, barafustam, esforçam-se por derubá-lo. Para já, dizem os jornais, está pendente uma greve geral nos próximos dias. Que descaramento! Que falta de senso e de patriotismo!

ZINHO

DEFESA DE ESPINHO SEMANÁRIO



PORTE
PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
de Espinho
ESPINHO